

Código: 7215

Chave: 00423B6805

Área Científica: Pediatria Geral

Tipo: Casuística / Investigação

Título: A criança com Doença Crónica Complexa - Realidade do internamento do Serviço de Pediatria de um Hospital de Nível III

Autores: Joana Lorenzo¹; Bebiana Sousa¹; Joanna Ashworth¹; Juliana Da Silva Cardoso¹; Ana Ramos¹; Lurdes Morais¹

Filiações: 1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno Infantil do Norte – Centro Hospitalar Universitário do Porto

Palavras-chave: Doença Crónica Complexa, Pediatria, Internamento

Introdução e Objectivos

A Doença Crónica Complexa (DCC) é qualquer situação médica com duração previsível ≥ 12 meses e atingimento multissistémico, que exige cuidados pediátricos especializados, frequentemente em centros médicos terciários. Os autores pretendem identificar a prevalência de doentes com DCC internados no Serviço de Pediatria, classificá-los com base na codificação ICD-10 incluídos no Directório *Hain & Devins* (2011) e comparar a duração do internamento das crianças com e sem DCC.

Metodologia

Análise retrospectiva de dados clínicos referentes a crianças internadas nas unidades médicas entre 01 de Abril de 2017 a 31 de Março de 2018 com idade < 18 anos. Foram avaliadas variáveis como idade, género, duração do internamento e taxa de mortalidade. Análise estatística realizada com recurso ao SPSS Statistics, versão 25; valor de $p < 0.05$ como estatisticamente significativo.

Resultados

Foram incluídas 1098 crianças (género masculino: 53,4%; mediana de idade: 27 meses), das quais 21% foram classificadas com DCC, sendo atribuídas à especialidade de Neuropediatria 27,3%, Doenças Hereditárias do Metabolismo 23,8% e Nefrologia 19,9%. A mediana de tempo de internamento na DCC foi de 6 dias, valor com diferença estatisticamente significativa ($p < 0.05$) quando comparada com mediana de tempo de internamento em crianças sem DCC. Faleceram 13 doentes, 11 dos quais tinham DCC.

Conclusões

A DCC tem uma prevalência significativa correspondendo a internamentos prolongados e com mortalidade não desprezível, o que fundamenta a importância de cuidados paliativos pediátricos. O Directório *Hain & Devins* é uma ferramenta útil na classificação dos doentes com DCC, salientando-se a sua natureza não exaustiva.